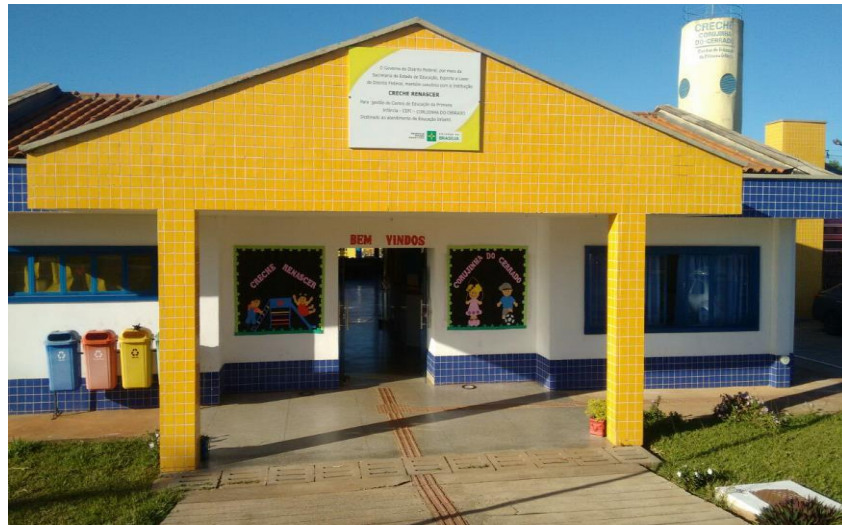




PROPOSTA PEDAGÓGICA CEPI CORUJINHA DO CERRADO



CEPI – Corujinha do Cerrado

Diretora:

Waldirene Cupertino Viana

Coordenadora Pedagógica

Vanessa dos Santos Leandro de Faria

AÇÃO SOCIAL RENASCER

**PROPOSTA PEDAGÓGICA
SANTA MARIA-DF
2020**

SUMÁRIO

I-	APRESENTAÇÃO.....	4
II-	HISTÓRICO.....	4
III-	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	8
	Gráfico 1 – Faixa etária dos Pais.....	9
	Gráfico 2 – Escolaridade dos Pais.....	10
	Gráfico 3 – Número de Filhos por Família.....	10
	Gráfico 4 – Quadra onde as Crianças Moram.....	10
	Gráfico 5 – Crianças que recebem Bolsa Família.....	10
IV-	FUNÇÃO SOCIAL.....	11
V-	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	14
VI-	OBJETIVOS.....	16
VII-	CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	17
VIII-	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	18
IX-	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	32
X-	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	33
XI-	PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PP.....	36
XII-	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP.....	37
XIII-	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	38
XIV-	REFERÊNCIAS.....	42
XV-	ANEXOS.....	43

I. APRESENTAÇÃO

Este documento é o resultado de uma elaboração coletiva que contou com a participação de toda a comunidade escolar: familiares, professores, monitores e demais setores da instituição. O corpo docente participou desta elaboração nos momentos de coordenação coletiva e durante a semana pedagógica. As famílias, por sua vez, tiveram sua participação registrada em pesquisa enviada no dia 27 de fevereiro de 2020 e o plano de ação para o presente ano letivo foi pensado e delineado, para em seguida materializar-se por meio do presente documento.

A revisão desta PP tem como ponto de partida o trabalho realizado até agora, a observação e escuta sensível das crianças - um aprendizado realizado a cada dia - , a avaliação do trabalho feita pelos pais, a reflexão e o empenho das equipes gestora e docente com a finalidade de atender às reais necessidades das nossas crianças, assegurando seu protagonismo e papel social.

II. HISTÓRICO

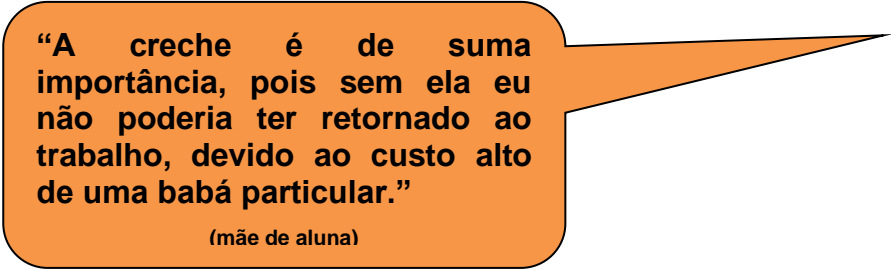
O CEPI Corujinha do Cerrado é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo governo federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

O CEPI - Centro de Educação da Primeira Infância – Corujinha do Cerrado, localizado na CL 102, Lote H, Área Especial, Santa Maria/DF tem como entidade mantenedora a Creche Renascer - Escola Tio Pedro, regida pelo CNPJ 09.441.600/0001-60 e pelo convênio 13/2014 em parceria com o GDF, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais. Sediada na Quadra 06 Conjunto 02 Lotes 1 a 26 Setor Leste Cidade Estrutural-DF, é credenciada por meio da Portaria 298 SEDF, de 24 de dezembro de 2013.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade; e a Creche Renascer, responsável pela administração e pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças, desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de educação infantil, o atendimento às crianças se tornou realidade.

A Creche Renascer, também designada pelo nome fantasia Escola Tio Pedro, fundada em 28 de fevereiro de 2008, tem por objetivo a assistência social e educacional gratuita e continuada sem qualquer discriminação de clientela, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos no atendimento e assistência às crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos de idade e suas famílias.

O intuito da Creche Renascer é seguir os princípios orientadores do Currículo em Movimento do 1º Ciclo da Educação Básica, que se propõe a ser integrado – unicidade teórica-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização de uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. Dessa forma que a instituição se movimenta, pois tais elementos propõem alternativas de mudanças, de início de novo momento de inquietação e de questionamentos no que diz respeito ao planejamento das aprendizagens.



“A creche é de suma importância, pois sem ela eu não poderia ter retornado ao trabalho, devido ao custo alto de uma babá particular.”

(mãe de aluna)

Quanto à estrutura física nosso ambiente é caracterizado assim:

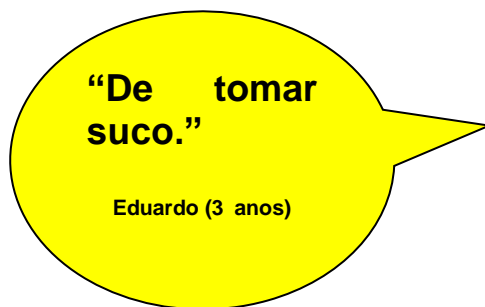
- 1- 09 salas de aula:** nesses espaços são desenvolvidas atividades pedagógicas diversas, bem como a sistematização da rotina escolar;
- 2- 01 brinquedoteca:** o espaço que proporciona à criança compreensão de muitas coisas através da brincadeira, tais como, a compreensão de

si, dos outros, dos adultos e do mundo e também é o lugar onde as crianças assistem a filmes, desenhos e escutam músicas.

3- 01 sala dos professores: espaço utilizado para acolher os docentes, realizar momentos de formação e planejamentos coletivos e individuais junto à equipe gestora e coordenadora pedagógica;

4- 01 cozinha: espaço destinado ao preparo e a cocção dos alimentos para funcionários e alunos. Segue resposta da pergunta: “Qual a comida que você mais gosta de comer na creche?”.

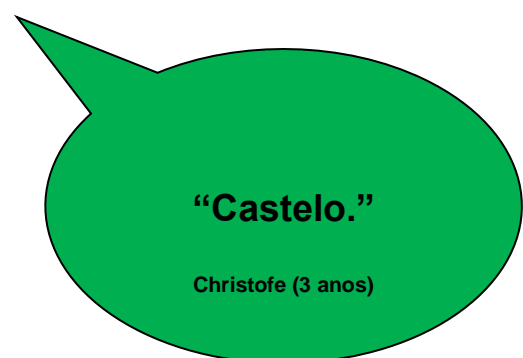
Os alunos do Maternal I respondem:



5- Pátio: espaço utilizado para atividades pedagógicas diversas (circuito de brincadeiras, eventos, acolhimentos de pais para reuniões, refeições e momentos de socialização onde todos interagem);

6- Banheiros: funcionários, alunos e ANEE;

7- Parquinho Sintético: espaço onde as crianças se divertem com os brinquedos já existentes no local. Prova disso a fala de dois estudantes que respondem à pergunta: “Qual o brinquedo que você mais gosta no parquinho?”



- 8- Secretaria:** espaço destinado ao acolhimento de informações, por meio de documentos físicos e online, transmissão de dados internos e externos, efetivação de matrículas, registros de alunos infrequentes para os devidos encaminhamentos, arquivamento de documentos ativos e passivos, entre outros;
- 9- Direção:** espaço utilizado para reuniões da equipe gestora, atendimento individual de funcionários, alunos e pais ou responsáveis;
- 10-Depósito de Gêneros Alimentícios:** espaço destinado para armazenamento e condicionamento de alimentos perecíveis, semi-perecíveis e não perecíveis;
- 11-Depósito de Material de Limpeza:** espaço utilizado para armazenamento e organização dos materiais para higienização dos utensílios da cozinha e do espaço escolar em geral;
- 12-Depósito de Materiais para Higiene Pessoal:** espaço destinado para armazenamento e organização dos materiais para higienização pessoal dos estudantes;
- 13-Depósito de Material Pedagógico:** espaço onde são guardados materiais pedagógicos, administrativos e lúdicos diversos;
- 14- 02 Switch:** espaço onde ficam o quadro de energia e armário com cabeamento para internet e linha telefônica.
- 15-Parque de Areia:** espaço utilizado para brincadeiras;

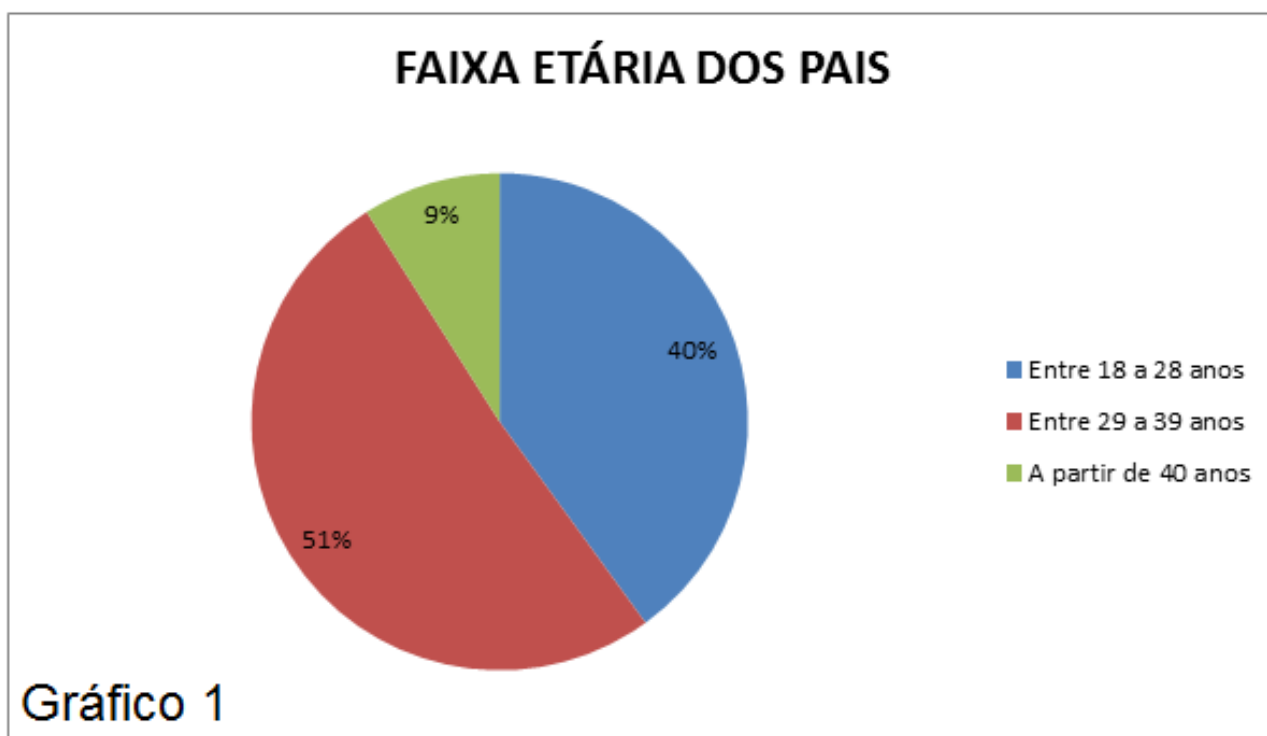
Há também um espaço destinado ao estacionamento e espaços gramados ao redor de toda a construção.

III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

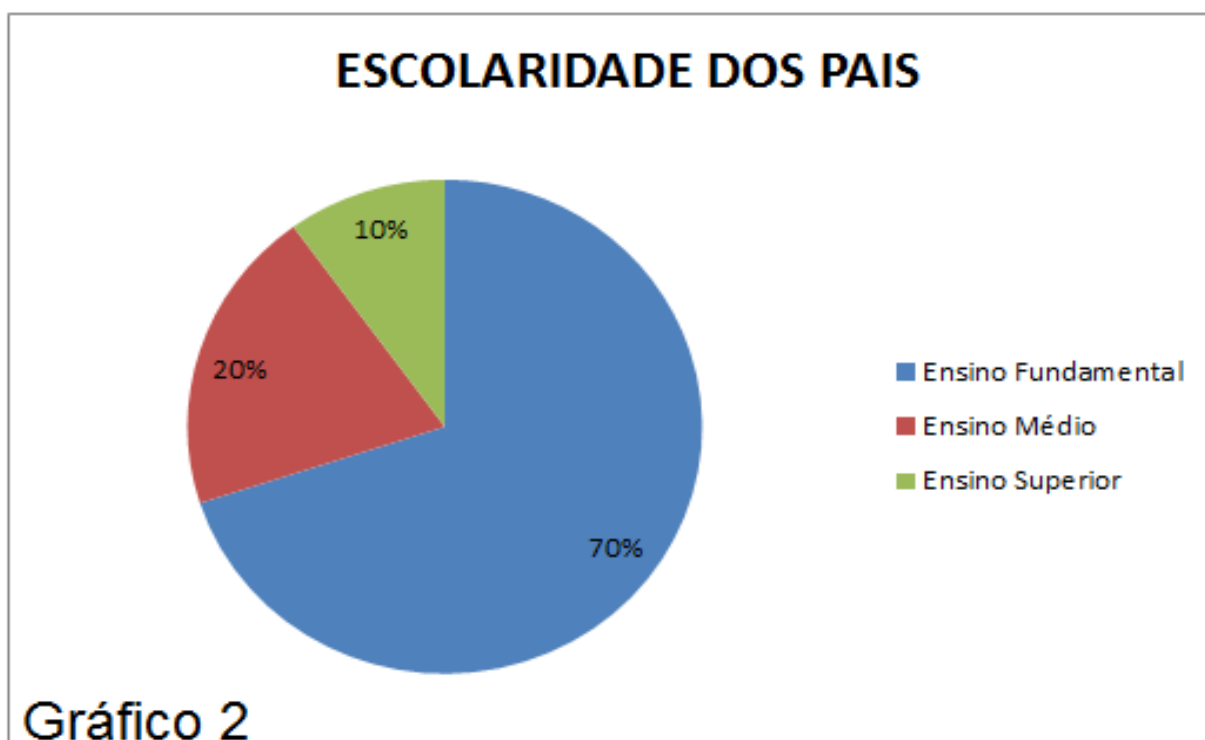
O CEPI Corujinha do Cerrado tem capacidade para atender 174 crianças, entre 04 meses e 03 anos, conseguindo cumprir essa demanda.

Realizamos o levantamento socioeconômico das famílias atendidas através dos dados preenchidos na ficha de matrícula e pesquisa encaminhada aos responsáveis via agenda. A seguir, apresentamos os resultados:

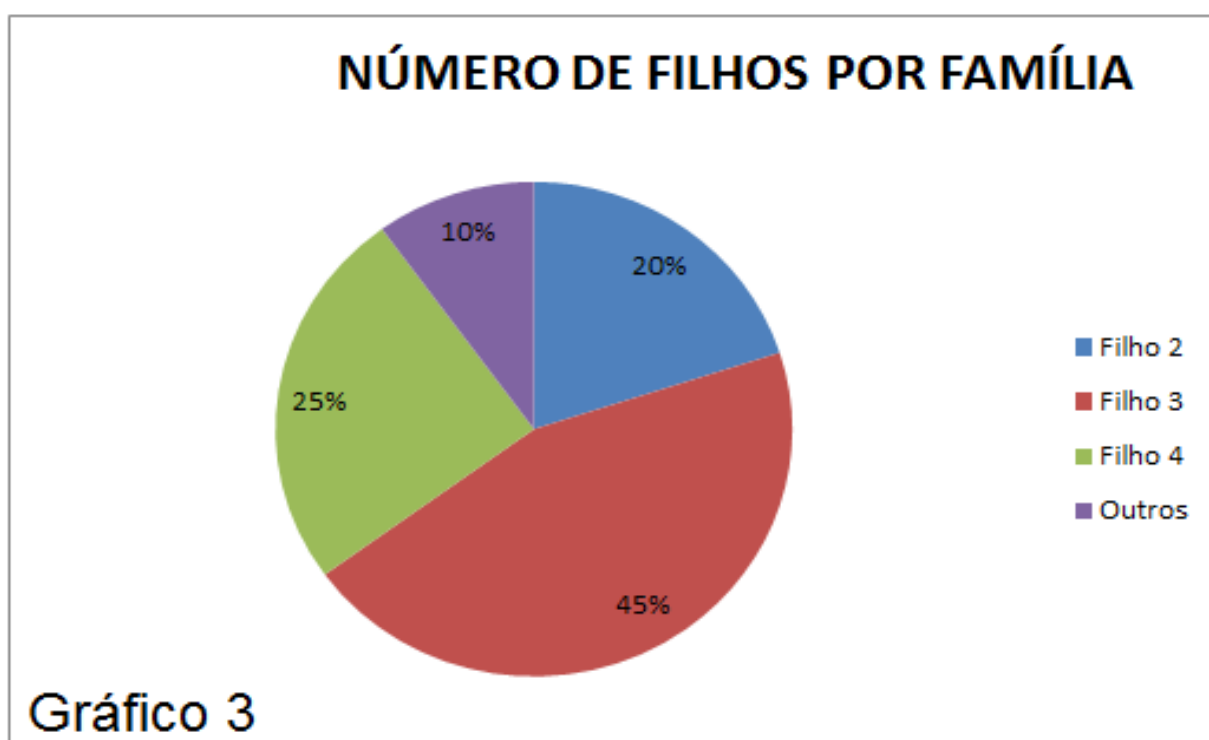
A partir do levantamento realizado, constatou-se que a maioria dos pais tem entre 29 e 39 anos.



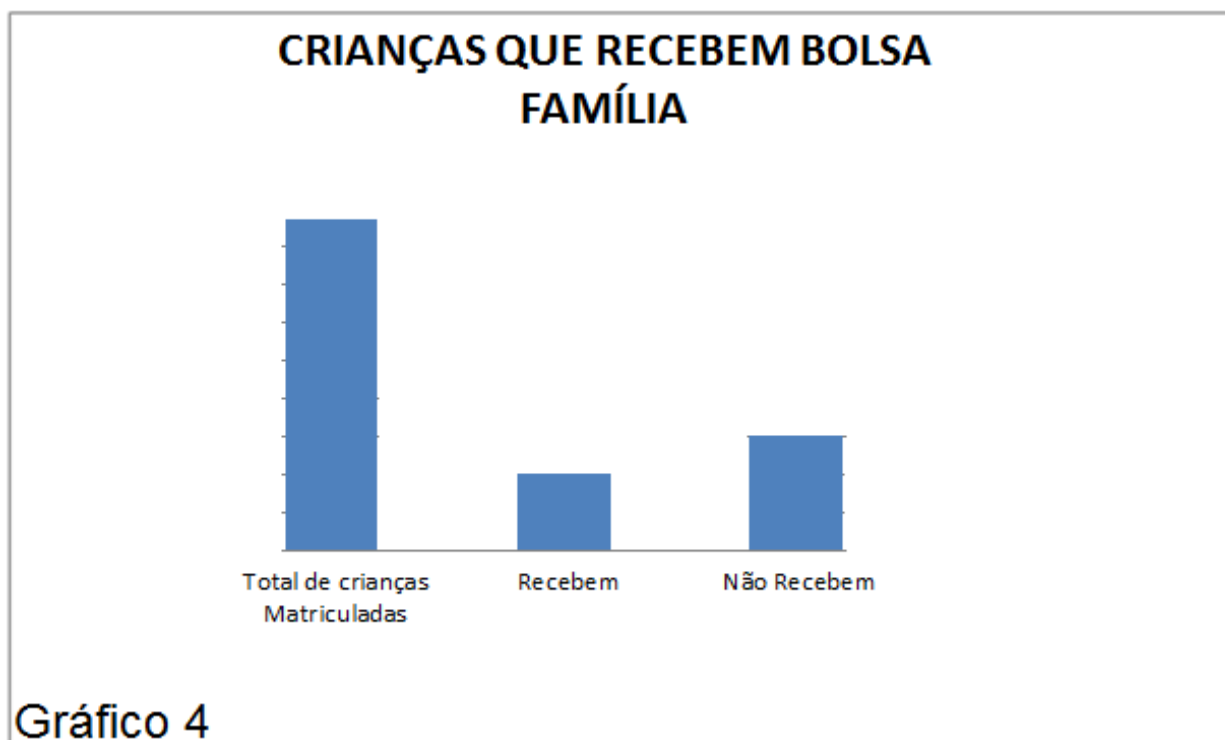
A partir do levantamento realizado, constatou-se que a maioria dos pais tem o ensino fundamental.



A partir do levantamento realizado, constatou-se que a maioria dos pais tem de 03 a 04 filhos.



A partir do levantamento, constatamos que aproximadamente 60% das crianças não recebem nenhum benefício do GDF e que 40% das crianças são Beneficiárias do Programa Bolsa Família.



IV. FUNÇÃO SOCIAL

Desde a colonização, o direito e o poder foram pautados em uma legalidade racista e discriminatória. O Brasil se estruturou a partir de conceitos republicanos excludentes, que se distanciaram da realidade pluricultural do país. Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, a partir da concepção da educação como direito de todos e não como privilégio; e da reflexão e revisão das práticas pedagógicas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes. Dessa forma, cabe à escola quebrar o paradigma que até então tem conduzido sua ação: ela deve deixar de ser um instrumento de discriminação social e passar a ser um instrumento de correção das distorções sociais. É essencial que a escola pública assuma na sua

prática que o seu público alvo são os filhos da classe trabalhadora e que através dela eles podem alcançar postos, até então, inacessíveis aos seus pais.

Para garantir os direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino e priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã.

A instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças acessem oportunidades e compartilhem saberes.

Suas funções sociais são acolher, para educar e cuidar, exercer função política para formação na cidadania e pedagógica para ampliar saberes e conhecimentos.

Através desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura. Dessa forma, a função social da escola vai muito além da mera transmissão do conhecimento, uma vez que através do seu papel ativo na formação do aluno é possível transformar a realidade e a sociedade atuais resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e a vida reassumam seu verdadeiro valor.

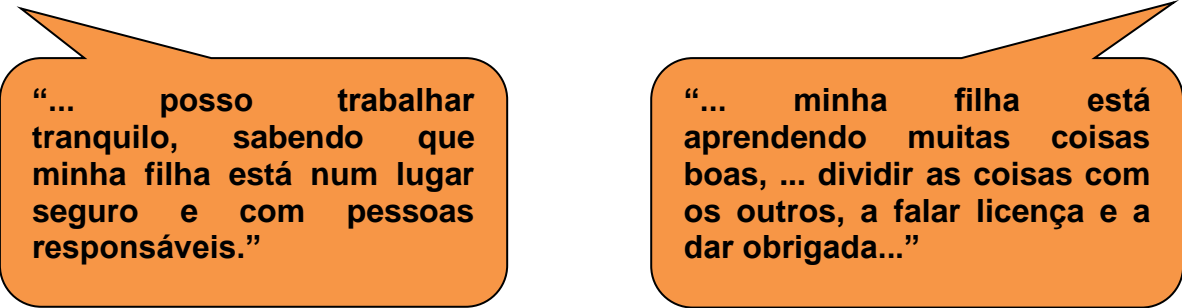
Segundo BRASIL, 2006:35):

(...) é importante que as instituições de Educação Infantil reconheçam seu papel e função social de atender às necessidades das crianças constituindo-se em espaços de socialização, de convivência entre iguais e diferentes e suas formas de pertencimento, como espaços de cuidar e educar, que permita às crianças explorar o mundo, novas vivências e experiências, ter acesso a diversos materiais como livros, brinquedos, jogos, assim como momentos para o lúdico, permitindo uma inserção e interação com o mundo e com as pessoas presentes nessa socialização de forma ampla.

O exercício do papel social por parte dos funcionários está na garantia de oferta de um serviço de excelência durante o período de vigência do convênio, tanto no aspecto pedagógico quanto no administrativo.

O nosso intuito como funcionários é favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo-motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar; aprender a conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo; construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, tornando real a formação do indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania; disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e a ética.

Abaixo seguem falas que fortalecem e incentivam o trabalho desenvolvido no CEPI, embasadas na função social:



“... posso trabalhar tranquilo, sabendo que minha filha está num lugar seguro e com pessoas responsáveis.”

“... minha filha está aprendendo muitas coisas boas, ... dividir as coisas com os outros, a falar licença e a dar obrigada...”

Nós temos uma escola que oferece um ensino de qualidade e oportuniza a formação integral do aluno, prioriza a oferta de um modelo de educação que contribua para a reflexão, ação e construção de uma nova realidade social. Enfatiza também a intencionalidade da realização de um desafio: “promover ações educativas, no sentido de desvelar as causas da exclusão, de possibilitar a vivência de práticas inclusivas, tanto no que se refere ao conhecimento que é trabalhado, quanto nas formas de participação no espaço escolar”.

A equipe docente é comprometida e empenhada em promover a aprendizagem dos alunos, incentivando a criatividade, a curiosidade e a busca pela informação, possibilitando a construção do conhecimento.

A escola está sendo gerida por uma equipe que mostra-se humana, acessível e flexível, estabelecendo uma boa relação com todos os envolvidos no processo.

O espaço físico é bem estruturado e mantém-se geralmente limpo e organizado, todavia há a necessidade de ajustes em alguns espaços.

O atendimento aos estudantes e às famílias é bom e os serviços oferecidos pela escola funcionam bem. As refeições ofertadas aos alunos são de boa qualidade.

Temos uma escola onde a participação dos pais é boa, porém precisa ser melhorada, por meio de diálogo permanente e partilha de saberes.

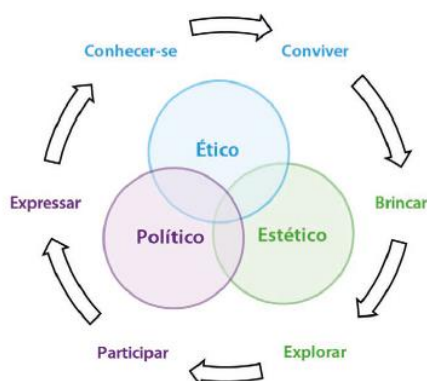
Deseja-se que a escola disponha de mais recursos humanos, pedagógicos, administrativos e financeiros, de modo que permaneça aprimorando o seu trabalho.

A escola poderia dispor de mais espaços físicos para instalação de novos ambientes como, por exemplo, sala de leitura, com isso oportunizando aos alunos um ambiente rico e agradável para novas aprendizagens e espaço para descanso e relaxamento dos funcionários.

V. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 03 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade.

A educação nas escolas públicas do Distrito Federal deve observar, em sua prática, os princípios:



As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16), que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente às diferentes culturas, identidades e singularidades;

2. Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;

3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.



VI. OBJETIVOS

A missão do CEPI Corujinha do Cerrado é oferecer educação infantil para crianças de 4 meses a 3 anos com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral de cada uma e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história, através da sua vivência em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais competentes. São objetivos deste CEPI:

- 1- Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo-motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar;

- 2- Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
- 3- Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática baseiem a formulação de julgamentos;
- 4- Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas;
- 5- Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;
- 6- Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética;
- 7- Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável.

VII. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O Currículo em Movimento da Educação Básica tem como aporte teórico a Pedagogia Histórico-Crítica que destaca a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza, para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico - Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A Pedagogia Histórica Crítica preconiza que o processo de construção do conhecimento pelo aluno deve seguir cinco passos:

- 1- Prática Social (inicial): é o que o professor e o aluno já sabem ao ingressar na escola;
- 2- Problematização: é o levantamento dos problemas vivenciados pela comunidade;
- 3- Instrumentalização Teórica: é a preparação do professor para colocar em prática as ações pedagógicas que irão promover a aprendizagem dos alunos;
- 4- Catarse e Síntese: é a reconstrução da forma inicial de compreender a realidade, a partir dos conhecimentos adquiridos;
- 5- Prática Social (final): é a mudança de comportamento, de atitude frente à realidade.

A aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento das crianças é favorecido quando vivenciam situações que as colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

VIII. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O CEPI Corujinha do Cerrado atende 174 crianças, agrupadas de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos. As turmas são distribuídas conforme abaixo:

- 1- 01 turma de Berçário I: com 12 crianças de 4 a 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);

- 2- 01 turma de Berçário II: com 08 crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
- 3- 03 turmas de Maternal I: com 22 crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
- 4- 04 turmas de Maternal II: com crianças de 3 anos (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso); apresentando a seguinte formação: Maternal 2A - 22 crianças; Maternal 2B - 24 crianças; Maternal 2C - 24 crianças ; Maternal 2D - 14 crianças.

O CEPI possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como diretora pedagógica, coordenador administrativo, coordenadora pedagógica, professoras, monitoras, nutricionista, cozinheira, auxiliares de cozinha, auxiliares de serviços gerais, porteiro e vigia, com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças.

O CEPI é formado por 40 funcionários, sendo, 01 Diretora, 01 Coordenadora Pedagógica, 1 Secretária Escolar, 09 Professoras, 18 Monitoras, 01 Nutricionista, 01 Cozinheira, 02 Auxiliares de Cozinha, 02 Serviços Gerais, 02 Porteiros e 02 Agentes Patrimoniais.

O CEPI Corujinha do Cerrado dispõe dos seguintes profissionais especializados para promover o desenvolvimento integral das crianças:

NOME		CARGO
01	WALDIRENE CUPERTINO VIANA	DIRETORA
02	VANESSA DOS SANTOS LEANDRO DE FARIA	COORDENADORA
03	JOICELAINE ALVES DE MOURA	SECRET. ESCOLAR
04	HAYANE MEDEIROS SILVA SANTOS	NUTRICIONISTA
05	CRISTIANE DE FATIMA RODRIGUES	PROFESSORA
06	LUZIMAR ALVES DA COSTA GAMA	PROFESSORA
07	PATRICIA DE SOUSA ABREU	PROFESSORA
08	IZELNI PEREIRA VALVERDE	PROFESSORA
09	KAMILA GOMES DA SILVA	PROFESSORA
10	MIRIAM VIEIRA S. FERREIRA	PROFESSORA
11	FERNANDA MACIEL DOS SANTOS	PROFESSORA
12	JOSEILDES ALVES PEREIRA DO NORTE	PROFESSORA
13	ROSIMARIA MARTINS DIAS	PROFESSORA
14	EDLEUSA DE CARVALHO AGUIAR	MONITORA
15	SAMARA PINHEIRO DA SILVA	MONITORA
16	ANDREIA SANTOS M. ALBUQUERQUE	MONITORA
17	EDINA PEREIRA FERREIRA	MONITORA
18	KAREN DA SILVA CORREIA	MONITORA
19	LAURIENE RODRIGUES DE SOUSA	MONITORA
20	GISLENE ALMEIDA DE CARVALHO	MONITORA
21	HELENA TRAJANO DE FIGUEIREDO	MONITORA
22	EDILEUSA DA SILVA CARVALHO AGUIAR	MONITORA
23	KAROLINI RAMIELLI MARTINS PAES LANDIM	MONITORA
24	ANDREA DOS SANTOS VELOZO	MONITORA
25	DEBORAH B. DA SILVA CARDOSO	MONITORA
26	YASMIN CARNEIRO GEAN DE JESUS	MONITORA
27	HELENA TRAJANO DE FIGUEIREDO	MONITORA
28	VALDIRENE NUNES BARBOSA	MONITORA
29	TATIANA DE SOUZA FONTES	MONITORA
30	SOCORRO MARTINS DA SILVA	MONITORA
31	AMANDA MARQUES SILVA	MONITORA
32	MARIA CARLEUZA NUNES BAORBOSA	MONITORA
33	ANGELA LUZIA GOMES	MONITORA
34	VINICIUS MEDEIROS GOMES	PORTEIRO
35	WANDO FERNANDES DE DEUS	PORTEIRO
36	ELISVALDO FERNANDES RIBAS	AGENTE P.
37	JUNIOR NASCIMENTO DE ABREU	AGENTE P.
38	MARIZETE PORTO DE SOUZA SILVA	COZINHEIRA
39	CASSIA SILVA ALVES DE SOUZA	AUX COZINHA
40	MARLENE NOVAIS CLAUDINO	AUX COZINHA
41	LUCIENE ALBERTO DA SILVA	SERV. GERAIS
42	IRENILDE ALVES BEZERRA RIBEIRO	SERV. GERAIS

São atribuições do (a) Diretor (a) Pedagógico (a):

- 1- Articular, liderar e executar políticas educacionais da SEEDF na qualidade de mediador entre essas e a Proposta Pedagógica da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar;
- 2- Propor e planejar ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a escola esteja inserida, incorporando as demandas e os anseios da comunidade local à organização curricular da escola;
- 3- Reconhecer a importância das ações de formação continuada, incentivando e promovendo o aprimoramento dos profissionais que atuam na instituição por meio da garantia de espaços e tempos com finalidade formativa;
- 4- Acompanhar a utilização dos recursos repassados à instituição educacional e daqueles por esta diretamente arrecadados;
- 5- Fazer cumprir integralmente o calendário escolar oficial da SEEDF;
- 6- Zelar pelo cumprimento do planejamento didático pedagógico dos professores;
- 7- Acompanhar sistematicamente o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças da instituição educacional;
- 8- Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam o principal beneficiado das ações e das decisões tomadas;
- 9- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

São atribuições do (a) Coordenador (a) Pedagógico (a):

- 1- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- 2- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações;

- 3- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência e promover momentos de formação durante e coordenação pedagógica;
- 4- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação;
- 5- Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimentos de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;
- 6- Auxiliar os demais profissionais nos serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário;
- 7- Encaminhar, junto ao Núcleo de Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (NUEEAA) a criança com diagnóstico de transtornos funcionais que apresentar dificuldade de aprendizagem.

São atribuições do (a) Secretário (a) Escolar:

- 1- Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade escolar em assuntos relativos à sua área de atuação;
- 2- Planejar e executar atividades de matrícula;
- 3- Assistir à direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar das crianças nas unidades educacionais;
- 4- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar;
- 5- Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, a legislação e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar;
- 6- Manter cadastro atualizado das crianças e de seus responsáveis, à disposição dos técnicos da SEEDF para verificação, sempre que solicitado, bem como o Relatório Mensal de Frequência discriminando nome completo, data de nascimento, data de ingresso, e, se for o caso, data de desligamento e demais documentos sugeridos pela SEEDF;
- 7- Coordenar a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;

- 8- Assinar documentos da secretaria escolar, de acordo com a legislação vigente;
- 9- Manter atualizadas as informações para emissão da documentação escolar;
- 10- Prestar anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar e as solicitadas pela SEEDF;
- 11- Orientar o preenchimento do Diário de Classe;
- 12- Acompanhar o cumprimento das horas e dias letivos anuais;
- 13- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

São atribuições do (a) Professor:

- 1- Manter o Diário de Classe devidamente preenchido com a frequência diária dos alunos, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças;
- 2- Manter o Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA) - devidamente preenchido com a avaliação semestral das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças;
- 3- Desenvolver as atividades docentes, sendo 25 horas semanais de regência de classe e 05 horas semanais destinadas à coordenação pedagógica, preferencialmente de segunda a sexta-feira;
- 4- Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição;
- 5- Planejar, individual e coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido;
- 6- Participar integralmente de cursos de formação propostos pela instituição, bem como pelos cursos oferecidos pela SEEDF;
- 7- Proporcionar às crianças a formação necessária ao seu desenvolvimento e aprendizagem;
- 8- Estimular a imaginação, a curiosidade, a criatividade e a expressão das crianças em suas múltiplas linguagens: linguagem gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita, virtual, matemática e digital;

- 9- Participar, acompanhar, orientar e apoiar os momentos de higienização, de refeição e de repouso da criança, estimulando sua autonomia;
- 10-Tratar igualmente a todos, crianças, famílias e/ou responsáveis e profissionais, considerando a diversidade, sem reprodução dos estereótipos de gênero, etnia, credo religioso, convicção política e/ou filosófica e condições físicas e intelectuais;
- 11-Colaborar com coordenadores, diretores, orientadores e outros profissionais do estabelecimento de ensino, fornecendo informações que possam auxiliá-los em seus trabalhos com as crianças;
- 12-Realizar reuniões com as famílias e/ou responsáveis para situá-los quanto ao desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- 13-Cumprir os dias letivos, em conformidade com o calendário escolar da rede pública de ensino, observando os prazos de entrega dos documentos à secretaria da instituição;
- 14-Participar da elaboração, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica e do Plano de Ação da instituição educacional;
- 15-Promover a igualdade entre todas as crianças, considerando a diversidade, sem distinção da raça/etnia, de territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, condições sociais físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais; registrar as atividades pedagógicas e as da vida escolar da criança em instrumentos próprios da SEEDF;
- 16-Realizar diariamente registro da frequência os estudantes;
- 17- Participar das atividades de articulação educacional com a família e com a comunidade;
- 18-Cumprir e fazer cumprir as normas internas da instituição educacional;
- 19-Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.



“Excelentes profissionais.”
(pai de aluno)

São atribuições do (a) Monitor:

- 1- Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição;
- 2- Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo (a) professor (a);
- 3- Conhecer e implementar, sob orientação do professor (a), o planejamento pedagógico;
- 4- Participar de cursos de formação propostos pela instituição, bem como pelos cursos oferecidos pela SEEDF;
- 5- Auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças;
- 6- Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, e em eventuais passeios;
- 7- Fornecer ao professor informações baseadas em suas observações sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo educativo global da criança;
- 8- Participar das reuniões organizadas pela instituição;
- 9- Organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos. Quando necessário, enxaguar a peça para retirada de fezes, vômito ou outros;
- 10- Acompanhar, orientar e apoiar as crianças nos horários das refeições;
- 11- Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e calçados, asseio capilar, entre outros, ajudando-as a se tornarem independentes;
- 12- Acompanhar e zelar pelas crianças na hora do sono;
- 13- Propiciar atividades lúdicas para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, entre outras;
- 14- Executar demais serviços correlatos à sua função.

“... todas são muito cuidadosas **com as crianças.**”

(mãe de aluno)

São atribuições do (a) Nutricionista:

- 1- Planejar e supervisionar e avaliar a adequação de instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição;
- 2- Planejar, orientar e supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra, armazenamento, quantidades de produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias;
- 3- Calcular os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base em recomendações nutricionais, avaliação nutricional e necessidades nutricionais específicas;
- 4- Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, adequados às faixas etárias e perfil da população atendida, com especial atenção àquele destinado ao Berçário, respeitando os hábitos alimentares, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos e restrições alimentares;
- 5- Conhecer a população-alvo e suas deficiências e necessidades nutricionais, comportamento, peculiaridades, hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros aspectos relevantes;
- 6- Identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado;
- 7- Colaborar e/ou participar das ações relativas ao diagnóstico, avaliação e monitoramento nutricional das crianças;
- 8- Avaliar os produtos a serem introduzidos no cardápio;
- 9- Elaborar e implantar o Manual de Boas Práticas, aos profissionais que cuidam da alimentação, avaliando e atualizando os procedimentos operacionais padronizados sempre que necessário;
- 10- Efetuar controle periódico dos trabalhos executados;
- 11- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

São atribuições do (a) Cozinheira:

- 1- Seguir orientações do nutricionista;
- 2- Efetuar o controle do material existente na cozinha;
- 3- Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnicas de cocção;
- 4- Manter sistematicamente a organização, higienização e a conservação do material de cozinha e dos locais destinados à preparação, estocagem e distribuição dos alimentos;
- 5- Informar à direção da instituição da necessidade de reposição do estoque da alimentação escolar, bem como controlar o consumo de gás;
- 6- Observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor;
- 7- Verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada;
- 8- Zelar pela aparência pessoal, apresentar-se sempre limpo (a), com touca, jaleco, sapatos fechados, unhas limpas e aparadas, fazer uso de máscaras durante o manuseio do alimento dentre outras, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária;
- 9- Estar sempre atento (a) aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha;
- 10- Zelar pela segurança do ambiente para evitar acidentes;
- 11- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que necessário.

São atribuições do (a) Auxiliar de Cozinha:

- 1- Manter a ordem, higiene e segurança do ambiente de trabalho, observando as normas e instruções, para prevenir acidentes;
- 2- Ajudar a servir a alimentação escolar de acordo com orientações do nutricionista;

- 3- Receber e/ou recolher louça, talheres após as refeições;
- 4- Dispor quanto à limpeza da louça, talheres e utensílios empregados no preparo de refeições, providenciando sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso imediato;
- 5- Auxiliar o cozinheiro (a) em todas as atividades relativas ao recebimento, à conferência, ao armazenamento, ao controle de gêneros e à preparação dos alimentos;
- 6- Zelar pela aparência pessoal, apresentar-se sempre limpo (a), com touca, jaleco, sapatos fechados, unhas limpas e aparadas, fazer uso de máscaras durante o manuseio do alimento dentre outras, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária;
- 7- Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.

São atribuições do (a) Serviços Gerais:

- 1- Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e demais dependências da entidade e equipamentos sob sua responsabilidade;
- 2- Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e paredes em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos;
- 3- Zelar pelos jardins, gramados, hortas, pomares e áreas verdes em geral, existentes na unidade onde tiver exercício;
- 4- Recolher o lixo, inclusive com remoção de entulhos;
- 5- Utilizar o material de limpeza sem desperdícios e comunicar à direção, com antecedência, a necessidade de reposição dos produtos;
- 6- Zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando à direção da instituição qualquer irregularidade;
- 7- Conservar os vidros e fachadas, recintos e mobiliário e equipamentos dentre outras;
- 8- Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho;

- 9- Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente;
- 10-Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.

São atribuições do (a) Porteiro:

- 1- Coordenar e orientar a movimentação das crianças na portaria da escola, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares;
- 2- Cumprir jornada de trabalho, estando presente durante todo o período de aulas, de modo que horários de entrada e saída não sejam desguarnecidos;
- 3- Zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na instituição educacional;
- 4- Zelar pela preservação do ambiente físico, instalações, equipamentos e materiais didático-pedagógicos;
- 5- Atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e sobre os setores da instituição educacional;
- 6- Controlar a entrada e saída de material da instituição;
- 7- Comunicar à direção as irregularidades verificadas;
- 8- Impedir o ingresso de pessoas, quando não autorizadas;
- 9- Zelar pela ordem e segurança das áreas sob sua responsabilidade;
- 10-Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho;
- 11-Manter sob sua guarda as chaves de acesso à escola;
- 12- Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.

São atribuições do (a) Agente Patrimonial:

- 1- Exercer a vigilância da instituição, percorrendo-a sistematicamente e inspecionando suas dependências para evitar incêndios, roubos, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades;

- 2- Orientar pessoas que, eventualmente, circulem em locais inadequados;
- 3- Trabalhar em regime de turnos e escala de rodízios e revezamento, atendendo as escalas, previamente definidas, para manter a segurança nas dependências da instituição;
- 4- Informar ao (a) gestor (a) ou outro membro da direção sobre a ocorrência de fatos anormais;
- 5- Manter-se em seu posto de serviço até sua substituição;
- 6- Zelar pela guarda do local de trabalho efetuando rondas periódicas;
- 7- Registrar as ocorrências, de seu turno de trabalho, em livro próprio,
- 8- Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.

São atribuições do (a) Auxiliar Administrativo:

- 1- Desenvolver atividades na área administrativa, dando suporte às atividades da instituição;
- 2- Realizar entregas e recebimentos de documentos e materiais;
- 3- Atender ao público em geral;
- 4- Preparar, instalar e desinstalar equipamentos de áudio, vídeo e acessórios;
- 5- Atuar como responsável pela fiscalização e manutenção da ordem nos ambientes;
- 6- Operar equipamentos diversos, tais como: projeto multimídia, aparelhos de 37 fax, máquinas fotocopadoras/duplicadoras e outros;
- 7- Zelar pela higiene, limpeza, conservação e boa utilização dos equipamentos e instrumentos utilizados sob sua responsabilidade, solicitando junto à chefia, os serviços de manutenção;
- 8- Realizar e atender chamadas telefônicas, anotar e enviar recados;
- 9- Participar de programa de treinamento, quando convocado;
- 10- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que necessário.

A equipe gestora do CEPI tem procurado construir uma estreita relação com os pais, cuja presença e parceria são fundamentais para o alcance dos nossos objetivos.

As professoras coordenam todos os dias de segunda a sexta-feira das 13h às 14h. Durante as coordenações é feito o planejamento das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas semanalmente nas turmas, conforme o tema, e o acompanhamento e avaliação do trabalho que vem sendo realizado, visando às adequações para atender as necessidades dos alunos. Mensalmente, uma coordenação é destinada ao estudo de temas relevantes para a prática pedagógica.

As monitoras têm uma coordenação semanal nas quartas-feiras das 09h às 10h, com 1h de duração, quando são abordados temas relevantes para sua prática diária, além do planejamento das atividades recreativas realizadas no turno vespertino.

O trabalho pedagógico é desenvolvido dentro de uma rotina diária que contempla os momentos:

ATIVIDADES DE ROTINA	DESCRIÇÃO
ENTRADA	As crianças do Berçário I são levadas até a sala, pelos pais. As demais entram sozinhas e são acolhidas pelas professoras, no pátio, onde são recepcionados e cantam algumas músicas ao som do violão e vão para sala. Porém, nos dias chuvosos e frios suspendemos a acolhida no pátio e os pais levam as crianças direto até a sala de aula.
RODA DE CONVERSA	Acontece diariamente em todas as turmas, após o café. Na rodinha é feita a Chamada, o Quanto somos o Calendário, a Janela do tempo, o Como estou me sentindo (às segundas feiras) e a Contação de história.
ATIVIDADES NO PÁTIO	As atividades dirigidas no pátio são circuito motor, cantiga de roda, ginástica cantada, dinâmicas alongamento, dança da cadeira, cantoria com instrumentos, centopeia, gira-gira, escorregador, velotrol.
BRINCADEIRAS LIVRES	Todos os dias, as crianças tomam sol e brincam com no solário com quebra cabeça, boliche, carrinhos, blocos lógicos, carrinho de boneca, encaixe.
PARQUE	Após as atividades dirigidas realizadas pelas professoras (turno matutino) e pelas monitoras (turno vespertino), as crianças brincam no parque (escorregador, gira-gira, túnel lúdico, piscina de bolinha)
CASA DE BONECA	A casa de boneca fica na caixa de areia. Uma vez por semana, as crianças são levadas pela professora, no turno matutino, para esse espaço. Geralmente, nesse momento as crianças brincam livremente na casa de boneca, na areia, no

		balanço; sendo acompanhadas pela professora e monitoras.
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS		Diariamente na rodinha, feita pela professora. No turno vespertino, geralmente, nas turmas do Berçário I, Berçário II e Maternal I, e ocasionalmente nas turmas do Maternal II. Mensalmente, na hora do conto, feita pela professora.
BRINCADEIRAS DIRIGIDAS		Acontecem brincadeiras planejadas pelas professoras, no pátio, no solário, na sala de atividades: esconde-esconde, boliche, entre outras. No turno vespertino, também acontecem brincadeiras organizadas pelas monitoras: escravos de Jó, dança das cadeiras, entre outras.
ATIVIDADES CORPORAIS		- Conforme escala, uma vez por semana, a professora leva a turma para o pátio (geralmente trabalham juntos as duas turmas de Berçário, as duas turmas de Maternal I, três turmas de Maternal II: A,B,C, e as duas turmas do Maternal II: D , E). Nesse dia as crianças participam do Circuito Motor (por exemplo: andar sobre a corda, pular dentro dos bambolês, passar por dentro do túnel), coordenado pelas professoras, com o suporte das monitoras. - Outras atividades acontecem, diariamente, na sala de atividades e no solário: dançar ao som de músicas diversas, acompanhar a coreografia feita pela professora, andar de motoca, brincar de boliche, entre outras.
ATIVIDADES MUSICAIS		- Diariamente, na rodinha são cantadas algumas músicas. Em outros momentos, as crianças cantam e dançam. Há momentos em que as atividades acontecem ao som de música ambiente. - No turno vespertino, acontecem as rodas de cantoria, onde são cantadas diversas músicas, às vezes acompanhadas com instrumentos musicais: chocalho, pandeiro etc.
REFEIÇÕES		As crianças fazem cinco refeições diárias: - Café da manhã – 7:40 a 7:55 - Lanche da manhã – 9:55 a 10:00 - Almoço – 12:10 a 12:40 - Lanche da tarde 14:40 a 14:55 - Jantar – 16:55 a 17:30

IX. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, no CEPI Corujinha do Cerrado realizamos a avaliação dentro da perspectiva: avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.

A avaliação deve contribuir para a conquista das aprendizagens por parte de todas as crianças. A avaliação para as aprendizagens tem o sentido de promover intervenções didáticas e pedagógicas pautadas na lógica do processo de aprendizagem das crianças, enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve.

Na concepção da avaliação formativa, tanto as crianças quanto os professores são avaliados, uma vez que a avaliação também promove a aprendizagem do professor.

A avaliação formativa se baseia na observação, no registro sistemático do percurso individual de desenvolvimento de cada aluno, que subsidia o Relatório Descritivo Individual do Aluno, este por sua vez é semestral. A avaliação também se dá por meio de portfólio (exposição das produções das crianças), pois na educação infantil, o registro é um poderoso instrumento de avaliação que acompanha a evolução do processo educativo da criança. Registrar significa expressar de forma documental um fato ou um acontecimento, ou seja, é uma maneira de marcar, mencionar, anotar esses acontecimentos e fatos, pois o que é registrado permanece, comprova, documenta, cria memória e história, é um instrumento rico que permite a visualização de toda a caminhada pedagógica. Segundo Villas Boas (2004, p.38):

O portfólio é uma coleção de suas produções (do aluno), as quais apresentam as evidências de sua aprendizagem (do aluno). É organizado por ele próprio para que ele e o professor, em conjunto, possam acompanhar seu progresso. O portfólio é um procedimento de avaliação que permite aos alunos participar da formulação dos objetivos de sua aprendizagem e avaliar seu progresso. Eles são, portanto, participantes ativos da avaliação, selecionando as melhores amostras de seu trabalho para incluí-las no portfólio.

Como instrumentos de registros avaliativos, também utilizamos, observação sistemática, fichas, questionários, relatórios e o RDIA.

Outros pontos não menos importantes são a coordenação pedagógica e, sobretudo, o conselho de classe que são, por excelência, espaços privilegiados

para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com alcance da desejada qualidade. A família e a instituição educacional envolvidas nesse processo podem encontrar-se amistosamente nos espaços do conselho de classe e nas reuniões com os responsáveis a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Esses espaços podem ser momentos de estímulos para crianças, famílias e profissionais.

X. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticas, ativas e politizadas, não poderíamos deixar de abordar temas de extrema relevância para a nossa realidade atual. Dessa forma os eixos transversais Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Educação em e para Os Direitos Humanos são contemplados na nossa prática diária ao ensinarmos as crianças a respeitarem o colega, a buscarem as qualidades que cada um tem, a tratarem o outro como gostariam de serem tratadas, a apagarem a luz ao sair da sala, a fecharem a torneira após o uso, a não desperdiçarem a comida e os materiais, como combater as doenças que fazem parte do nosso dia a dia (Dengue, Zika vírus, Chicungunha, H1N1), entre outros.

Considerando que trabalhamos na Educação Infantil, os eixos integradores nos orientam sobre como mediar a construção do conhecimento pelos discentes. Para que essa mediação seja efetiva, é fundamental que o corpo docente assuma sua condição de ser humano e acolha e perceba cada criança como ser humano (cuidar). Assim, os professores devem garantir às crianças as condições necessárias para construírem seu conhecimento (educar). Os conteúdos são trabalhados de forma lúdica (brincar), considerando que dessa forma a criança apreende e compreende a realidade e, preferencialmente, em grupo, oportunizando as trocas entre as crianças (interagir).

No CEPI Corujinha do Cerrado são desenvolvidos projetos pedagógicos de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, que abrange as práticas que compõem a proposta circular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações.



As crianças também fazem a **leitura dos murais**. Ao final de cada mês, as turmas observam os murais e comentam as atividades e ilustrações expostas. É uma oportunidade para as crianças se colocarem sobre o trabalho realizado. No caso dos berçários, a professora conversa com as crianças destacando as atividades relevantes. Às vezes, as crianças apontam o que lhes chama atenção.



Diariamente em sala, a professora destaca os aniversariantes e manda na agenda um cartãozinho de felicitações.

A comemoração coletiva dos aniversários acontecem bimestralmente, com a reunião de todas as crianças no pátio. Nesse dia servimos bolo e suco no lanche.

Toda sexta-feira é o **dia do brinquedo**, quando as crianças podem trazer um brinquedo de casa. É uma oportunidade de compartilhar com os colegas um pouco da sua vida pessoal. Esse dia é dedicado ao faz de conta. Algumas crianças compartilham seus brinquedos, outras querem brincar com o seu e o do colega, outras se agrupam e criam uma brincadeira usando os brinquedos de todas. As crianças que não trazem brinquedos usam os da sala. Observamos que ninguém quer brincar sozinho. Muitas vezes os brinquedos trazidos são abandonados e eles preferem mesmo é estar junto com os colegas.



Quinzenalmente realizamos a **Hora do Conto**, quando as professoras e monitoras, conforme cronograma, apresentam uma história para todas as crianças no pátio. A cada apresentação, uma dupla de professoras fica responsável pela preparação desse momento, que pode contar com a participação de outras professoras, monitoras e crianças.

É realizado semanalmente, às sextas feiras, o **Momento Cívico**, quando as crianças aprendem a valorizar e respeitar a Bandeira do Brasil e o Hino Nacional.

XI. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.

A Gestão Pedagógica se dá através da coordenação diariamente das 13h as 14h com o grupo docente durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Mensalmente, é realizado um momento de estudo, a partir do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. Além do Currículo, outros temas pertinentes também são estudados.

As monitoras têm uma hora de coordenação semanal às sextas-feiras das 9h às 10h, na qual são estudados temas relevantes para sua prática.

No final do ano, fazemos a avaliação funcional de todos os colaboradores, destacando os aspectos positivos e pontuando o que pode ser melhorado. Nesse momento, enfatizamos que nosso foco é profissional.

XII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Revisar a PP não é uma tarefa fácil, uma vez que é mais simples implementar uma proposta a mantê-la, sendo assim faz-se necessário que os critérios utilizados nessa avaliação sejam claros e imparciais para que o processo tenha uma condução eficaz, observando se as ações planejadas atingiram as expectativas ou precisam de ajustes, observando também se as ações foram suficientes para que os objetivos fossem alcançados, uma vez que a PP é viva, dinâmica e está sempre em movimento.

Vale lembrar que o fim do ano letivo não é o único momento para se fazer essa análise. Todos os projetos e ações previstos na PP precisam ser avaliados no processo para que os pontos de aprimoramento sejam revistos em tempo hábil. Essas reformulações fazem toda a diferença quando são vistas com antecedência.

XIII. PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
ACOLHIDA	<p>Promover um período de adaptação, em que as crianças possam vir a se socializar com todos os professores, amigos da sala e funcionários.</p> <p>Contribuir para que a criança desenvolva uma imagem positiva de si, estimulando capacidades de ordem física, cognitiva e afetiva. Desenvolver a socialização em ambiente acolhedor, com a finalidade de ampliar o espaço de atuação da criança e sua percepção do mundo.</p>	<p>*Conhecer os funcionários e suas funções;</p> <p>*Conhecer o espaço físico da creche;</p> <p>*Aceitação da separação, podendo perceber que os familiares vão mais irão voltar;</p> <p>*Promover roda de conversa para discutir como foi o dia;</p> <p>*Confeccionar crachás com os nomes das crianças;</p> <p>*Cantar para as crianças música com gestos;</p> <p>Brincadeiras no pátio;</p> <p>*Brincadeiras com brinquedos diversos;</p> <p>*Desenhos livres para conhecer a coordenação motora de cada um;</p> <p>*Confeccionar cartaz com os dias da semana para ajudar as crianças se situarem no tempo.</p>	<p>Professoras das turmas do BI, BII, M – IA, IB IC, M-II A, B, C, D, E.</p>	<p>*A criança chega contente?</p> <p>*Despede-se ou não da pessoa que lhe acompanha?</p> <p>*Aceita o consolo e o acolhimento da professora.</p> <p>*As crianças explicam as coisas que lhe ocorreram ou as que viu?</p> <p>* Os familiares colaboram na integração das crianças?</p> <p>*O ambiente de acolhimento está bom para as crianças?</p> <p>*Tenho tempo para receber os pedidos, as informações e as preocupações das mães e das crianças?</p> <p>*Tenho tempo para conversar individualmente com as crianças?</p>
MINHA CRECHE MINHA VIDA	<p>Aproximar as famílias dos alunos, em parceria com a Creche. Participar de ação social; Colaborar com a organização e manutenção da horta, jardim e arborização da creche.</p>	<p>*Desenvolver atividades com a participação das famílias;</p> <p>Formular questionários e encaminhar para que todas famílias deem sugestões para serem executadas durante o ano.</p>	<p>Professoras, coordenadora, nutricionista e diretora.</p>	<p>*Avaliar a participação das famílias.</p> <p>*Avaliar o interesse na parceria com a creche.</p>

<p>HORTA</p>	<p>Desenvolver práticas de plantio em horta ou similares, visando ao incentivo da preservação ambiental e acompanhamento do processo de crescimento das plantas.</p> <p>Sensibilizar e conscientizar.</p> <p>Ensinar as crianças que a vida depende do meio ambiente e o ambiente depende de cada um de nós.</p> <p>Ensinar a cultivar as plantas.</p>	<p>Visitar a horta; Reconhecer o espaço em que será feito o plantio; Explorar o espaço destinado a horta; Conhecer os instrumentos que serão utilizados para a sementeira; Aprender a manusear com segurança a pá e o regador; Preparar a terra; Conhecer as sementes que serão plantadas; Conhecer as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas; Experimentar verduras; Conhecer o gosto do alimento através de degustação; Regar o canteiro; Observar o crescimento da semente; Colheita – reunir os alunos para juntos colher os vegetais que plantaram; Comer o que plantaram.</p>	<p>Nutricionista e Professoras</p>	<p>Avaliação ocorrerá com a observação dos alunos nas atividades; portanto, a avaliação ocorrerá no decorrer do projeto, buscando identificar se os objetivos traçados foram alcançados.</p>
<p>PLENARINHA</p>	<p>Estimular a aprendizagem por meio da musicalização; Resgatar os musicais infantis. Vivenciar por meio das histórias e musicais cenários e brincadeiras; Ampliar o vocabulário de palavras por meio da escuta de músicas; Estimular a criatividade e a expressão.</p>	<p>Socialização das atividades nas Plenárias Regionais; Socialização das atividades na Plenarilha Distrital. Confeccionar ambientes e cenários para estimular a imaginação; Produzir com materiais reutilizados personagens de musicais.</p>	<p>Professoras das turmas do BI, BII, M – IA, IB e IC ,M-II A, B, C, D, E. Coordenadora</p>	<p>Participação nas atividades, interesse em produzir e observar o interesse coletivo.</p>

		Recontar e resgatar histórias e contos infantis.		
COZINHA EXPERIMENTAL	Estimular o interesse pelos alimentos, cuidados no preparo; Estimular o sentimento de responsabilidade, independência e atitudes em grupo. Fixar conhecimento sobre alimentação de modo descontraído e interativo.	Encaminhar as crianças para o refeitório colocar toucas descartáveis em todas as crianças. Pedir para cada crianças lavar as mãos. Desenvolver a pratica por turma. Explicar sobre a importância de manter uma alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento na idade pré-escolar.	Nutricionista	Após a intervenção observar durante as refeições a aceitação das crianças das hortaliças que serão servidas.
SACOLA DA LEITURA	Incentivar o hábito e o gosto pela leitura no âmbito da educação infantil e trabalhar assuntos relacionados à valores, criatividade e convivência social.	Desenvolver o gosto pela leitura. Estimular o cognitivo das crianças através da literatura infantil.	Professoras, Coordenadora e Maternais I e II	A avaliação ocorrerá durante todo ano com a interação e participação dos alunos.
MUSICALIZAÇÃO	Estimular e apresentar a diversidade de gêneros musicais.	Desenvolver o bom gosto pelos gêneros musicais. Confeccionar instrumentos musicais com materiais reutilizados, criação de um coral musical com as crianças.	Professoras, coordenadora e todas as turmas.	Ocorrerá durante todo ano com a participação de todos alunos.
FESTA TRIMESTRAL DE ANIVERSARIANTES	Interação e comemoração dos aniversariantes.	Socialização entre todos os alunos proporcionando momentos de brincadeiras e comemorações.	Professoras, coordenadora e todas as turmas.	Interação de todos.

COZINHA EM CASA	Entrosamento da família e a criança nos bons hábitos alimentares.	Proporcionar momentos de entrosamento e preparação de receitas familiares	Professoras, coordenadora e todas as turmas.	Interação familiar com a escola.
------------------------	---	---	--	----------------------------------

XIV. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. 40 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Coordenação de Educação Infantil. Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil, 2015

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5ª ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

Saviani, Dermeval. (2012). Escola e democracia. São Paulo, Autores Associados.

VILLAS BOAS, B.M.F. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas: Papyrus, 2004.

XV- ANEXOS

ESCALA DE BANHO

M1A	14H10	
M1B	14H10	
M1C	15H	MENINAS-M1A MENINOS-M1B
M2A	15H	
M2B	15H30	
M2C	16H	
M2D	16H30	

ESCALA DA SALA MULTIUSO

QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
09H30-M1A	09H30-M2A	09h30-M1C
10H15-M1B	10H15-M2B	10H15-M2D
11H-M1C		

